

# CONFERÊNCIA LIVRE CIÊNCIA, SAÚDE E DEMOCRACIA

Atividade preparatória para a  
5ª Conferência Nacional de Ciência,  
Tecnologia e Inovação (CNCTI)

RELATORIA DA  
OFICINA PREPARATÓRIA  
REALIZADA EM 03/04/2024



## OFICINA PREPARATÓRIA 1 – 03/04/2024

### EIXOS, DIRETRIZES E PROPOSTAS:

A V CNCTI será realizada de 04 a 06 de junho de 2024, conforme Decreto do Presidente da República (Dec 11.596, de 12/07/2023) e Portaria da Ministra Ciência, Tecnologia e Inovação (Portaria MCTI 7.378, de 25/08/2023). A Conferência deverá servir como um **polo aglutinador dos esforços para a reconstrução e transformação do país**, compromisso central do atual governo federal. São objetivos da Conferência:

*“Analisar os programas e os planos de CT&I no período 2016-2023, e os seus resultados, com vistas a propor recomendações para a elaboração da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação - ENCTI 2024-2030 e ações a serem executadas em longo prazo, utilizando o caráter mobilizador e articulador da comunidade científica e dos demais setores de CT&I”.*

Entendeu-se que a organização de Conferências Livres pode representar papel fundamental para o sucesso da V CNCTI, uma vez que **promovem a disseminação do conhecimento**, extrapolam os limites do conhecimento formal do universo CT&I, como o conhecimento tradicional, e **estimulam colaborações significativas de diferentes camadas da sociedade**.

A comissão organizadora da Conferência Livre “CIÊNCIA, SAÚDE E DEMOCRACIA”, organizada pelo IOC, sugeriu a organização de Oficinas Preparatórias em que os debates nos eixos I e III e suas diretrizes, pudessem construir a Minuta do Documento Base, partindo de perguntas provocadoras. E, na plenária aberta da Conferência Livre, no dia 18/4, o documento será debatido, avaliado e aprovado para envio à 5ª CNCTI.

Inicialmente, apresentamos os PRINCÍPIOS que devem nortear nossas discussões, em que tentaremos alinhar às práticas institucionais do IOC e da Fiocruz, como pano de fundo para as questões levantadas:

Pluralidade e Diversidade

Ética e Responsabilidade Social

Ciência para a Saúde é Ciência para o SUS

Sustentabilidade Ambiental e atuação no impacto das Mudanças Climáticas

Combater as desigualdades sociais é atacar os determinantes do processo saúde doença

A seguir, o resultado do debate da 1ª Oficina Preparatória, realizada em 03 de abril, pela plataforma Zoom:

### **EIXO I: Recuperação, Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação**

**DIRETRIZ:** Formação e inclusão no serviço público de cientistas comprometidos com o fortalecimento do SUS e os princípios da Reforma Sanitária.

## **- Como realizar a formação e inclusão no serviço público de cientistas comprometidos com o fortalecimento do SUS?**

Características desejáveis para esta formação:

Compreensão do SUS e seus princípios / compromisso e ações voltadas para o SUS

Fortalecimento de habilidades em comunicação / diálogo com a sociedade

Perfis e visões de “cientistas de laboratório” e “cientista do território” (visão social, ambiental)

Proximidade com a população = significado social do cientista no território

Como inserir, na prática, da formação essa relação com a população

Caráter público da formação de cientistas: instituições públicas

Absorção de cientistas pelo SUS e SNCTI

Formação com visão mais crítica e acesso à informação / cuidados para fontes

Extensão na formação, formação inclusiva

Unis privadas não formam cientistas / Determinar compromisso do privado em investir em pesquisa

Planos de saúde têm subsídio SUS / Redes de hospitais privados deveriam ter compromisso em pesquisa

Tecnologia gerada no SNCTI é utilizada pelas redes privadas de saúde

SUS ter acesso à informação gerada no setor privado

Indicador de onde cientistas IOC estão? = Estudo de egressos / se o pesquisador da Fiocruz está no MS e Secretarias, formar para gestão e princípios do SUS também

Maior expertise científica, mais se afasta de renovação tecnológica (e da gestão)?

Continuidade / sustentabilidade de linhas de pesquisa

Link de atividades com ODS pelos pesquisadores ou relacionar em suas pesquisas como elas se relacionam com o SUS.

Ensino da história e estrutura do SUS: desde a educação básica, e em outros níveis de ensino.

Manutenção do estudante (bolsas), mas inserir no SUS / SNCTI / Se vê como parte do SUS? / Lutar por direitos e consciência de classe trabalhadora

Na graduação: disciplinas obrigatórias sobre SUS em todos os cursos de Saúde / Estudante Stricto sensu é profissional em formação continuada

Profissional formado pelo público é incorporado ao setor privado, como fortalecer pertencimento ao SUS? / Compromisso social do profissional precisa ser garantido

Incluir visão de SUS para carreiras do campo Ambiental

Nas PGs: disciplina obrigatória SUS para cursos do campo Saúde

Trabalhadores e estudantes formados pelas instituições públicas com compromisso e absorvidos em concursos?

Reciprocidade nas relações profissional de saúde, cientista e população no pertencimento ao SUS

**PROPOSTA 1** SUS Vivo: Sentimento de Pertencimento ao SUS desde a formação ensino básico - conteúdos e feiras de ciências relativos à saúde, saneamento, ambiente, trabalho e direito, vacina, no território - até disciplinas obrigatórias para graduação e pós-graduação.

**PROPOSTA 2** Direito ao SUS e os direitos do trabalhador do SUS: lutar pelo fortalecimento do SUS reconhecendo seu valor como patrimônio do povo brasileiro e lutar por carreira, direitos e condições de trabalho de quem faz o SUS.

**PROPOSTA 3** Política pública para participação do setor privado da saúde/educação, que faz parte e se beneficia dos programas de incentivo, contribua na produção da Ciência: FNDCT, FNDE, FNS.

**PROPOSTA 4** Formação para o SUS inclusiva e comprometida com os problemas da população: compreensão do SUS e de seus princípios, fortalecimento de habilidades em comunicação para o diálogo com a sociedade.



**- O que nos motiva a fazer Ciência e por que uma Ciência comprometida com o desenvolvimento socioeconômico e a sustentabilidade do país?**

Promover ciência voltada para a população, incluir na formação a comunicação para a sociedade

Fortalecer as relações ciência / sociedade (comunicação é falar e ouvir)

A sociedade não acredita na ciência? / Credibilidade por quê?

Lógica de produtivismo na ciência (rever critérios de pontuação CNPq)

Onde a paixão e curiosidade científica?

Atração para a ciência básica / Superar dicotomia ciência básica x ciência aplicada

Ciência cidadã: para quê e para quem? Para todos os seres vivos

Atender problemas da sociedade e respostas para a vida no planeta

Melhorias de condições de vida impactam na saúde da população

Popularizar conhecimento científico

Ciência transforma realidade?

Tripé da sustentabilidade: preservação ambiente, inclusão social, desenvolvimento econômico e intersetorialidade

Sentimento de responsabilidade social e de classe

Ciência é espaço estruturado e estruturante

Ciência é trabalho coletivo: trabalhar em rede

Mudanças climáticas e suas ações antrópicas / Educação ambiental do Ensino Básico às PGs e em ambientes não formais.

SUS é plataforma de lutas por direitos

“Fiocruz é SUS” explícito no material de comunicação e na publicação científica / Carta de Serviços é SUS

Quem faz ciência se vê como parte do SUS?

Amor pela ciência: iniciação científica, compromisso com a sociedade da ciência básica às aplicações

Executivo no território: cientistas se aproximando dos gestores (experiência CE: “cientista chefe” como assessor científico de secretários/prefeitos/governadores...)

IOC tem laboratório com desenvolvimento de educação ambiental

Desigualdade digital / dificuldades para acesso ao conhecimento científico / trabalhador da saúde tem realidade precária

Planos de carreira que estimulem os jovens

Importância de técnicos na pesquisa científica, reconhecimento de todos os que participam da cadeia de produção de ciência

Os cursos de EM com formação técnica têm melhor qualidade da formação geral - estão aptos ao nível superior

Formação técnica operacionaliza a gestão da ciência

Políticas de promoção de condições de acesso e manutenção dos estudantes

Reconhecimento e estímulo de Técnicos autores na pesquisa e publicação científica (boas práticas de publicação científica)



Boas práticas de pesquisa (recomendações OMS e Fiocruz): publicação, biossegurança, saúde do trabalhador, integridade na pesquisa, rastreabilidade... >> retorno à sociedade

Rigor metodológico: critérios para recepção de saberes tradicionais / Cuidados na pesquisa em território

Diálogo entre todos os atores da cadeia geradora de ciência e de diferentes áreas de conhecimento / Mais colaboração e menos competição / Aprender a Somar

Projetos em redes >> fortalecimento de plataformas tecnológicas >> transdisciplinaridade

Processos diferentes na pesquisa social e na pesquisa biomédica

Abrir espaço para conhecimento do outro

Pesquisa íntegra, ética profissional, responsabilidade social (conhecimento gerado e propagado impacta o social)

Pensamento crítico e criativo estimulado para as novas gerações - o que é novo não tem boa receptividade / Projetos kamikaze em pacto institucional (políticas de fomento para estímulo de projetos inovadores)

Áreas de conhecimento (instrumentais) privilegiadas e apagamento de relevância de outras áreas (disputas orçamentárias)

Redistribuição de financiamento para geração de conhecimento aplicável

Engajamento de estudantes na vida institucional - formação política (propor e defender direitos, mobilização coletiva para construir novas realidades)

Não formar cientistas “só para dentro” / Os papéis de pesquisador-orientador em situação de projetos inovadores (empreendedorismo na ciência) / Spin-off no CEIS

Produzir ou Desenvolver conhecimento para a produção?

Ciência leva tempo e é cara / Transferência de conhecimento também mantém dependência

O que é inovação e originalidade? (Schumpeter: “inovação é o produto na prateleira”) / O resultado de um longo processo de construção social gera o “produto na prateleira”, quem se beneficia? / O que é inovação?

Ciência situada: saúde de quem e em que condições? Que demandas da atualidade e do futuro se colocam para a Ciência hoje?

Discurso do empreendedorismo ruma em direção à privatização da carreira científica, no contexto público, e colabora para o aumento da precarização do fazer científico.

Inovação nos processos científicos / Incluir inovações no Ensino e na Gestão da pesquisa

Inovação em Tecnologias Sociais: inovação pode ser uma tecnologia social e ambiental

Não temer parcerias público-privadas, mas “ficar espertos” = os interesses são assimétricos

**PROPOSTA 1** Boas práticas de pesquisa para retorno à sociedade: publicação, biossegurança, saúde do trabalhador, integridade na pesquisa, rastreabilidade, rigor metodológico.

**PROPOSTA 2** Ciência situada - pesquisa íntegra, ética e socialmente responsável: esforço comum para solucionar os problemas da atualidade e do futuro.

**PROPOSTA 3** Ciência fora da lógica produtivista – o fazer científico demanda tempo, lida com incertezas e erros: rever critérios de avaliação que estimulam a competição; fomentar a ciência colaborativa, diversa e inclusiva; investir nos projetos “kamikaze” e inovadores para melhorar as condições de vida e saúde da população.



**- Qual o papel da formação de nível técnico na produção da Ciência brasileira?**

Importância de técnicos na pesquisa científica, reconhecimento de todos os que participam da cadeia de produção de ciência

Os cursos de EM com formação técnica têm melhor qualidade da formação geral - estão aptos ao nível superior

Formação técnica operacionaliza a gestão da ciência

Políticas de promoção de condições de acesso e manutenção dos estudantes

Reconhecimento e estímulo de Técnicos autores na pesquisa e publicação científica (boas práticas de publicação científica)

Acompanhamento dos profissionais técnicos formados / Estudo de egressos

**PROPOSTA 1** Reconhecimento de todos os que participam da cadeia de produção de ciência: valorização da formação técnica, práticas dialógicas com atenção ao discurso do outro, oportunidades equânimes de formação continuada e de publicação com reconhecimento de autoria de toda equipe envolvida no projeto.

**PROPOSTA 2** Rever posições de hierarquia na construção do conhecimento científico, compreendendo processos diversos e a importância de cada um no trabalho coletivo.



## - Qual a importância da formação continuada altamente especializada para a Ciência Tecnologia e Inovação e como desprecarizar o pós-doutor?

Jovens como motor de inovação

Pós-graduação e pós-doutoramento: Formação continuada ou Formação de mão-de-obra para o mercado (demandas específicas da indústria, produção e serviços)?

Pós-doutores são trabalhadores da ciência / importância da consciência de classe, o cientista faz parte da classe trabalhadora

Pano de fundo do modelo de produção capitalista gera impacto direto na precarização da Ciência (não é só o pós-doc que é precário)

Sistemas de manutenção da vida e das atividades na ciência (assim como proposto para acesso e permanência na Educação Básica): direitos trabalhistas, benefícios sociais e previdenciários

O CEIS precisa absorver, desde à formação, os doutores para sua valorização e garantia de subsistência de pesquisadores brasileiros no país

**PROPOSTA 1** Identificar o doutor como profissional da pesquisa: importância da consciência de classe do trabalhador cientista, pós-doutor é mão de obra da ciência.

**PROPOSTA 2** Lutar por direitos à manutenção da vida e das atividades na ciência: direitos trabalhistas, benefícios sociais e previdenciários, plano de carreira e acesso à estabilidade.

**PROPOSTA 3** O CEIS precisa absorver, desde à formação, os doutores para sua valorização e garantia de subsistência de pesquisadores brasileiros no país, evitando a migração de profissionais formados pelo sistema público nacional.



**Nuvem de palavras geral da Oficina 1:**



Aguardamos ansiosos pela próxima Oficina Preparatória, no dia 10/04, para debater o **Eixo III - Ciência, Tecnologia e Inovação para programas e projetos estratégicos nacionais**, com o tema ***Doenças Negligenciadas, Desigualdades Sociais e a Saúde no Planeta.***